CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

SÍNTESE DA ATA DA 32ª (TRIGÉSIMA SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Aos quatorze (14) dias do mês de maio de 2019 (dois mil e dezenove), às 09h30 (nove horas e trinta minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Leandro Ribeiro, secretariado por Elinner Rosa, Luiz Lacerda, Mauro Severiano, Teles Júnior e João da Luz. À hora determinada, o senhor presidente solicitou que se fizesse a chamada dos vereadores presentes. Constatado o quórum, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE: O senhor presidente solicitou a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior. A ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foram lidos projetos e encaminhados às Comissões: 1- Projeto de Lei Ordinária 095/2019, de autoria da vereadora Elinner Rosa. Torna obrigatório, na rede municipal de saúde, o fornecimento de repelentes para pacientes com suspeita ou diagnosticados com dengue, zika, chikungunya e febre amarela. 2-Projeto de Lei Ordinária 096/2019, de autoria da vereadora Thaís Souza. Dispõe sobre a venda de animais domésticos no Município de Anápolis. Usaram a palavra os vereadores: Thaís Souza, João da Luz e Lélio Alvarenga. GRANDE EXPEDIENTE: Usaram a palavra os vereadores: João Feitosa, Domingos Paula de Souza, Mauro Severiano, Pastor Elias Ferreira, Jean Carlos, Valdete Fernandes Moreira e Wederson Lopes. ORDEM DO

DIA: Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Mauro Severiano, Lélio Alvarenga, Elinner Rosa, João Feitosa, João da Luz, Deusmar Japão do Municipal, Luiz Lacerda e Teles Júnior. Houve votação de Projetos: EM SEGUNDA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 022/2019, de autoria da vereadora Elinner Rosa. Dispõe sobre a criação da Carteira de Identificação e Informação do Paciente Diabético na qual constarão detalhes de sua patologia, medicações utilizadas e recomendações para o tratamento de urgência e emergência e dá outras providências. Aprovado por unanimidade dos presentes. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 147/2018, de autoria do vereador Pedro Mariano. Institui o Dia Municipal de Conscientização Contra o Aborto e em Favor da Vida, e dá outras providências. Retirado de pauta por ausência do vereador em plenário. 2- Projeto de Lei Ordinária 049/2019, de autoria do vereador Paulo de Lima. Cria o Programa Municipal de Saúde do Pé Diabético no Município de Anápolis e dá outras providências. As Comissões manifestaram-se contrárias ao projeto. Deferido pedido de vista ao vereador Jean Carlos. 3- Projeto de Lei Ordinária 055/2019, de autoria da vereadora Elinner Rosa. Dispõe sobre a obrigatoriedade de coleta seletiva em condomínios, comerciais e residenciais, com mais de 10 (dez) unidades imobiliárias e dá outras

providências. Aprovado por unanimidade dos presentes. 4- Projeto de Lei Ordinária 084/2019, de autoria do vereador Deusmar Japão do Municipal. Dispõe sobre a criação de Casa de Apoio na cidade de Anápolis, que oferecerá atendimento as pessoas de outros Municípios em situações de vulnerabilidade social. As Comissões manifestaram-se contrárias ao projeto. Deferido pedido de vista à vereadora Elinner Rosa. Houve votação de Moções de Apelo. Também houve votação de Requerimentos. COMUNICAÇÕES: Usaram a palavra os vereadores Pastor Elias Ferreira, Lélio Alvarenga e Alfredo Landim. Sem mais nada a se tratar, o senhor presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia quinze (15) de maio, em horário regimental.

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA (32ª) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Aos quatorze (14) dias do mês de maio de dois mil e dezenove (2019), às nove horas e quarenta e três minutos (9h43) reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Leandro Ribeiro da Silva, secretariado por Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves, Luiz Santos Lacerda, Mauro José Severiano, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior, João César Antônio Pereira. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Américo Ferreira dos Santos, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elias Rodrigues Ferreira, Jean Carlos Ribeiro, João Batista Feitosa, José Fernando de Paiva, Lélio Alves de Alvarenga, Lisieux José Borges, Luzimar Silva, Maria Geli Sanches, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Thais Gomes de Souza, Valdete Fernandes Moreira e Wederson Cristiano da Silva Lopes. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor presidente declarou aberta a Sessão. - **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor presidente solicitou ao vereador Wederson Lopes que fizesse a leitura do texto bíblico. O senhor presidente solicitou à senhora primeira secretária, vereadora Elinner Rosa, que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior, e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foram lidos projetos e encaminhados às Comissões: 1- Projeto de Lei Ordinária 095/2019, de autoria da vereadora Elinner Rosa. Torna obrigatório, na rede municipal de saúde, o fornecimento de repelentes para pacientes com suspeita ou diagnosticados com dengue, zika, chikungunya e febre amarela. 2-Projeto de Lei Ordinária 096/2019, de autoria da vereadora Thaís Souza. Dispõe sobre a venda de animais domésticos no Município de Anápolis. Usaram a palavra os vereadores: THAÍS SOUZA: Cumprimentou os presentes e explicou que, como membro da Comissão de Meio Ambiente, e não por apenas do mesmo partido do presidente da República, que não poderia falar sobre a política de retrocesso ambiental do país, e que leu alguns artigos do INPE, de um ambientalista da USP e do coordenador de políticas públicas do Greenpeace, e

está constatada a política de retrocesso ambiental que se encontra no Brasil. Disse que não há nenhuma política de combate ao desmatamento na Amazônia. Segundo os dados apresentados, no mês de janeiro aumentou em cinquenta e quatro por cento o desmatamento, e há conflitos de interesses na transferência do Ministério do Meio Ambiente para o Ministério da Agricultura, e que o ministro demitiu vinte e sete superintendentes regionais do IBAMA, indicando militares da reserva para ocupar a pasta. Disse que viu nesses artigos que uma árvore produz trezentos litros de água por dia, mas em três meses o Governo Federal autorizou mais de cento e trinta agrotóxicos. Disse que as consequências afetam diretamente a todos, e falou sobre os riscos econômicos e ambientais. Disse que, mesmo fazendo parte do partido do presidente, precisou trazer esses dados levantados pelo coordenador de políticas públicas do Greenpeace. - JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes e manifestou a sua gratidão ao governador Caiado e à secretária de Educação, Fátima, pela visita da Comissão a essa secretaria, para solicitar atenção das escolas que precisam ser construídas em Anápolis, e ficou feliz com a resposta em ofício, e essa é uma demanda do vereador Valdete, a construção da escola Salvador Santos. Disse para os vereadores que quando se defende uma luta, haverá resultados. - LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou os presentes e falou sobre o fechamento do Pronto-Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, e lembrou que abordou esse assunto na última sessão e manifestou a sua preocupação com o fechamento e protocolou Moção ao governador, e infelizmente nessa noite foi fechado. Disse que é uma tristeza isso ocorrer, e explicou que trabalhou desde o início, durante a gestão do Ministro da Saúde, Henrique Santillo. Explicou que houve uma reunião no dia anterior, onde foram feitos acordos, e pediu que os poderes se sensibilizassem pelas pessoas mais necessitadas, pelos mais pobres e sofridos, e fez o apelo ao governador, para que assinasse o contrato que já existe. Disse que esse contrato não é uma obrigação, mas é um socorro a uma unidade que sobrevive do SUS, e não é suficiente para mantê-la. Também falou sobre a presença dos vereadores na Comissão de Educação da

Assembleia Legislativa, onde estiveram em uma audiência que tratou sobre a proposta de militarização das escolas municipais. Disse que na sua opinião, o foco deve ser no Estado, porque a educação no Brasil tem se degradado nos últimos vinte anos, e infelizmente o mundo transfere a responsabilidade dos pais para a escola. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes e agradeceu a presença do senhor Luiz Gonzaga. Parabenizou o vereador Lélio pela sua fala, e disse que desejaria que a Saúde no Brasil fosse revolucionada. Parabenizou o prefeito Roberto Naves, que estava ontem e também hoje na Santa Casa, para não deixar que ela feche. Disse que não há médicos, e se houvesse, o prefeito já teria contratado. Disse que o prefeito não deixaria a Santa Casa fechar, e ela iria ser reaberta, e mesmo não sendo de responsabilidade dele, ele irá se empenhar. Também explicou que desejava trazer boas novas ao Residencial Luzitano, que se situa entre o Anaville e o Rosen Garden's, que há mais de cinquenta anos é populado e não possui energia elétrica. Agradeceu as pessoas envolvidas nesse processo, e parabenizou os moradores que se mobilizaram. Disse que hoje retornam as obras do Luzitano, e apresentou os gastos, com mais de duzentos postes, dezessete transformadores e muito mais. Agradeceu a ENEL, pelo trabalho realizado, e parabenizou os funcionários, que antes estavam na CELG, como o senhor Carlos Eduardo de Freitas e o senhor Irames. Encerrou parabenizando o prefeito, pois outras gestões não estiveram naquele bairro. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou os presentes e disse que o governador Ronaldo Caiado não estava dando o respaldo com relação à saúde, no município de Anápolis. Disse que a posição do governador não era surpresa, e justificou. Explicou que a Santa Casa de Misericórdia de Anápolis sofria com a falta de repasses financeiros do governo estadual. Mencionou que a gestão municipal estava fazendo os repasses mensais, inerentes ao Executivo. Disse que o município era grande para ficar "refém" de uma instituição, no qual seria futuramente seria construído mais um hospital municipal, e duas Unidade Pronto Atendimento (UPA). Falou sobre o fechamento de cinco hospitais no município,

e a construção de apenas uma UPA, e disse que havia desiquilíbrio daquele quantitativo. Disse que a gestão municipal faria o possível para ajudar na questão, mas ressaltou que o entrave era o governo estadual. Falou que o governador Ronaldo Caiado não era preparado para ocupar o cargo Executivo, pois tinha perfil para cargo Legislativo. Disse que a nota emitida pela Santa Casa de Misericórdia de Anápolis era referente à suspensão de atendimentos da unidade. Falou aos eleitores e cidadãos que era a hora de cobrar do governador. Concluiu, declarando que a culpa pela suspensão dos atendimentos na Santa Casa de Misericórdia de Anápolis era do governador Ronaldo Caiado. - MAURO SEVERIANO: Cumprimentou os presentes e parabenizou o vereador João Feitosa pelo apreço que tinha pelo bairro Lusitano. Disse que o vereador Domingos Paula tinha razão, referente à atuação do governo estadual na área da saúde. Disse que a gestão estadual anterior repassava a quantia de quatrocentos mil reais a Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, apesar dos pesares. Parabenizou a Irmã Rita por atender a setenta municípios goianos, e ressaltou a complexidade da questão. Mencionou que os prefeitos em Anápolis, no decorrer de seus mandatos haviam contribuído para ajudar a Santa Casa de Misericórdia de Anápolis. Informou aos leigos, e criadores de “fake news”, que o prefeito Roberto Naves tinha responsabilidade com outras instituições do município e citou o nome de alguns. Disse que a culpa pela suspensão dos atendimentos na Santa Casa de Misericórdia de Anápolis era do governador Ronaldo Caiado por não estar efetuando o repasse de verbas, a instituição. Disse que o prefeito Roberto Naves não tinha obrigação de enviar dinheiro para Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, visto que a instituição era gerida pelo Estado. Informou que a responsabilidade do prefeito era de injetar dinheiro nos hospitais municipais e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), e que a gestão já havia contribuído para ajudar a instituição em questão. Concluiu, reforçando que a responsabilidade pela suspensão dos atendimentos na Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, não era do prefeito Roberto Naves. - PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou os presentes e disse que estava triste pela Santa

Casa de Misericórdia de Anápolis, suspender os atendimentos no local. Informou que possuía em mãos, a Portaria n° 269/2016, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos estaduais para as ações e os serviços de saúde. Parabenizou o prefeito Roberto Naves e ao secretário Lucas Leite pelo esforço em prol da saúde, e ressaltou que o atendimento de média e alta complexidade era responsabilidade do Estado. Mencionou que possuía em mãos também um documento assinado que havia sido encaminhado ao secretário municipal, Lucas Leite e despachado no mesmo dia para o secretário estadual, doutor Ismael. Informou que o mesmo documento também havia sido encaminhado ao ex-governador José Eliton. Diante disso, chamou de “politicagem”, o que estava ocorrendo na área da saúde. Comentou sobre um evento ocorrido, e se emocionou. Questionou a ineficácia das solicitações ao governador Ronaldo Caiado referente à saúde, e disse emocionado “que o povo não aguenta mais”. Relatou que havia sido informado, na segunda feira da renovação do convênio no período de até quatro dias, e questionou o motivo de não ter sido feito antes. Relatou ao vereador Lélio Alvarenga, que era obrigação do Estado, o atendimento da média e alta complexidade. Concluiu, informando que o Estado havia sido informado, conforme constava no documento que possuía referente à situação. E ainda solicitou que a população reagisse e fosse à luta. - JEAN CARLOS: Cumprimentou os presentes e falou sobre o trauma que Anápolis vive, e é constrangedor, depois do pronunciamento do vereador Pastor Elias, porque a população chora. Disse que um amigo estava com sua filha, e vendo as pessoas chegando a pé ou de Uber, sem poder pagar, e encontrando as portas fechadas, e indo para a UPA, que estava superlotada. Questionou que, se o Estado arrecada um bilhão e oitocentos milhões de reais por ano, e porque não se pode destinar quatrocentos mil para manter um pronto socorro da mais tradicional Santa Casa de Goiás, que é referência para diversos municípios. Lembrou que o governador é anapolino, é médico, e essa não é a Saúde de excelência prometida. Lembrou que a segunda maior pactuação do Estado é em Anápolis, e questionou onde se iria chegar com o fechamento de uma

instituição de décadas. Disse que é preciso irem ao governador e ao secretário, e se o secretário, que não é do Estado, não consegue dar suporte a uma unidade de saúde, e cuja dificuldade foi informada com antecedência, e se não é possível destinar recursos para uma política prioritária, não sabe o que fazer com políticas não prioritárias. Lembrou o fechamento do Hospital Oncológico e a redução de leitos no Hospital de Urgências. Disse que parecia um sensacionalismo, porque parece que foi anunciado que na próxima semana o contrato seria assinado. Disse que desde o dia vinte e quatro os pais de uma criança estão esperando a regulação de Goiânia autorizar a transferência para a UTI avançada em Goiânia. Só há retrocessos, e sente impotentes, porque quem tem os recursos é o governo do Estado. Disse que se não for levantada a voz, o que está acontecendo na Santa Casa irá acontecer em outras situações. Disse que o prefeito não pode absorver essa despesa, porque o Município não dá conta. Pediu união para os vereadores tomassem providências e manifestassem sua insatisfação com a política de saúde do governador Ronaldo Caiado. Há previsão de construção de outra UPA e outro Hospital Municipal, mas não é possível a saúde não depender de outras esferas, porque a Saúde é tripartite. Explicou que quatrocentos mil reais não vai agravar a situação do Estado, e os problemas em Goiânia não justificam o atraso na assinatura de um convênio que valem vidas. Pediu união para manifestarem a insatisfação de Anápolis ao governador. - VALDETE FERNANDES MOREIRA: Cumprimentou os presentes e agradeceu ao vereador Wederson Lopes por ceder parte do tempo, e pelo projeto da Emenda Impositiva, que vai ao encontro do desejo de vários vereadores. Falou também ao vereador Alfredo Landim, que disse que já estavam trabalhando cerca de dez vereadores para a travessia do Polocentro ao Morumbi, e disse que há mais de trinta anos estão lutando por isso, mas que está lutando há mais de trinta anos, e acredita que todos os vinte e três estão empenhados, e a população também está lutando e sonhando. Pediu que houvesse ética profissional entre os políticos, e que há vereadores que buscam favorecimento político, com o empenho dos outros, e pediu ética e respeito com os pares. Agradeceu ao vereador João da Luz, e

falou sobre a resposta da secretária ao vereador, e explicou que o vereador João da Luz foi o mentor e a pessoa à frente do pedido. Disse que acredita que a Escola Salvador Santos irá sair do papel, e pediu que ela seja prioridade, porque ela não irá favorecer apenas o Polocentro, mas também todos os bairros adjacentes, e desejou boa sorte e que o trabalho tenha andamento. - WEDERSON LOPES: Cumprimentou os presentes e disse que naquela reunião com o secretário Israel Alexandrino, o secretário não honrou a sua palavra no que disse. Explicou que a Santa Casa não abrirá as portas enquanto não for pago o retroativo, e o secretário disse que não irá pagar porque o convênio é do governo passado e não foi pago. Pediu que se achem os mecanismos juridícos, e se faça os repasses dos atendimentos de janeiro a abril, e o secretário havia dito que faria o repasse, mas isso não foi feito. Parabenizou o prefeito Roberto Naves e a Câmara Municipal que não fez uso político da situação, cobrando empenho dos deputados e da Prefeitura, dando uma verdadeira aula de mobilização e de responsabilidade. A população é quem está sofrendo. Há o repasse do governo federal e municipal, e o município não consegue absorver essa situação onde o Estado não faz sua parte. Pediu uma resposta do governador, e que ele agisse de forma imediata. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Mauro Severiano, Lélio Alvarenga, Elinner Rosa, João Feitosa, João da Luz, Deusmar Japão do Municipal, Luiz Lacerda e Teles Júnior. Houve votação de Projetos: EM SEGUNDA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 022/2019, de autoria da vereadora Elinner Rosa. Dispõe sobre a criação da Carteira de Identificação e Informação do Paciente Diabético na qual constarão detalhes de sua patologia, medicações utilizadas e recomendações para o tratamento de urgência e emergência e dá outras providências. Aprovado por unanimidade dos presentes. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 147/2018, de autoria do vereador Pedro Mariano. Institui o Dia Municipal de Conscientização Contra o Aborto e em Favor da Vida, e dá outras providências. Retirado de pauta por ausência do vereador em plenário. 2- Projeto de Lei

Ordinária 049/2019, de autoria do vereador Paulo de Lima. Cria o Programa Municipal de Saúde do Pé Diabético no Município de Anápolis e dá outras providências. As Comissões manifestaram-se contrárias ao projeto. Deferido pedido de vista ao vereador Jean Carlos. 3- Projeto de Lei Ordinária 055/2019, de autoria da vereadora Elinner Rosa. Dispõe sobre a obrigatoriedade de coleta seletiva em condomínios, comerciais e residenciais, com mais de 10 (dez) unidades imobiliárias e dá outras providências. Aprovado por unanimidade dos presentes. 4- Projeto de Lei Ordinária 084/2019, de autoria do vereador Deusmar Japão do Municipal. Dispõe sobre a criação de Casa de Apoio na cidade de Anápolis, que oferecerá atendimento as pessoas de outros Municípios em situações de vulnerabilidade social. As Comissões manifestaram-se contrárias ao projeto. Deferido pedido de vista à vereadora Elinner Rosa. Houve votação de Moções de Apelo. Também houve votação de Requerimentos. **COMUNICAÇÕES**: Usaram a palavra os vereadores Pastor Elias Ferreira, Lélio Alvarenga e Alfredo Landim. Sem mais nada a se tratar, o senhor presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia quinze (15) de maio, em horário regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio e vídeo dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora dessa Casa de Leis.**********

Leandro Ribeiro **Presidente**	Elinner Rosa **Primeira Secretária**	Luiz Lacerda **Vice-Presidente**
Mauro Severiano **Segundo Secretário**	Teles Júnior **Terceiro Secretário**	João da Luz **Quarto Secretário**